



## **CARACTERIZAÇÃO DE PROTEÍNAS ATRAVÉS DE SISTEMAS DE CROMATOGRAFIA CONVENCIONAIS E DE ALTA EFICIÊNCIA**

Paulo Aparecido Baldasso<sup>1</sup>, Sergio Marangoni  
IB/ UNICAMP

### **Resumo**

A cromatografia ocupa um lugar de destaque devido a sua facilidade efetuar a separação e a quantificação das espécies químicas, por si mesma ou em conjunto com outras técnicas instrumentais de análise. A cromatografia é um método físico químico de separação dos componentes de uma mistura, realizada através da distribuição destes componentes entre duas fases, que estão em contato íntimo. Usando a cromatografia iremos demonstrar os métodos de purificação de proteínas extraídas de sementes ou animais (veneno), assim como a caracterização destas proteínas, para serem aplicadas em diferentes áreas tecnológicas (Ex. farmacêutica, química e biológica). Como resultados obtivemos de semente de *Bauhinia variegata* – Pata de Vaca, a lectina (P1) que foi capaz de aglutinar hemácias do tipo A, característica biológica primordial das lectinas que é reconhecer açúcares das glicoproteínas específicas presentes na superfície da membrana de eritrócito. Do veneno de *Bothrops jararaca* isolamos a proteína Fosfolipase (PLA<sub>2</sub>) capaz de atuar sobre os ácidos graxos da lecitina transformando em uma lisolecitina que atua como um detergente dissolvendo a membrana do eritrócito e lisando a célula. Função biológica primordial para a manutenção e da sobrevivência destes animais.

### **Palavras-chaves**

Cromatografia. Caracterização de proteínas.

---

<sup>1</sup> E-mail: baldasso@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.  
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.